



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES DE FINANÇAS LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA; DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO; DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE, NO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E TRÊS. (27-02-2023).

Ao vigésimo sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, segunda-feira, às nove horas e vinte e quatro minutos, foi realizada a Reunião presencial/por videoconferência Conjunta das Comissões Permanentes de Finanças Legislação e Justiça; de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo; de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente no prédio da Câmara Municipal de Mariana da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça.

Participaram da Reunião: os Vereadores Adimar Cota, José Antunes, José Sales, Manoel Douglas, Marcelo Macedo, Ricardo Miranda e Vereadora Sônia Azzi.

Registraram Presença: Corjesu Quirino, Procurador; Edvaldo Andrade, Secretário de Governo; Marlon Figueiredo, Secretaria de Planejamento.

ABERTURA: “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental” o Vereador Manoel iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e consultou os Vereadores sobre a ata anterior, que foi aprovada sem ressalvas. Deu prosseguimento à reunião, realizando a leitura do **PL N.º 19/2023**, de autoria da mesa diretora, que “Altera a **Lei N.º 2760** de 10 de setembro de 2013 e dá outras providências”, possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade e liberado para a pauta da Reunião Ordinária. Em seguida, foi votado o **Projeto de Resolução N.º 01/2023**, de autoria do Vereador Manoel Douglas, que “acrescenta o Parágrafo único ao artigo 49 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Mariana”, possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade e liberado para a pauta da Reunião Ordinária. Pela ordem, o Vereador José Antunes questionou o motivo de ter-se retirado de pauta o projeto do IPREV. Com a palavra, o Sr. Edvaldo disse que o projeto foi retirado de pauta na semana anterior e que ele e o Sr. Arlindo, Procurador, discutiriam o mesmo com a Comissão de Gastos no dia seguinte, retornando-o à Casa. Com a palavra, o Sr. Marlon cumprimentou a todos e disse que o projeto da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) foi enviado à Casa para pedir crédito especial, para que termine a obra, já que os custos da mesma não constam no orçamento de dois mil e vinte e três. Disse que seu financeiro previu um ano para a entrega, o que aconteceu em dois mil e vinte e um, dando o prazo de entrega para o ano passado, em trinta e um de agosto; ou seja, havia previsão de conclusão das obras da UPA até a data mencionada, porém, tendo acontecido outros aditivos no contrato, a obra não finalizou dentro do prazo estipulado e, em decorrência, em quinze de setembro de dois mil e vinte e dois, houve pedido de prorrogação do prazo até quinze de março do corrente ano, para findar a obra. Disse que o primeiro termo aditivo contratual de prazo ocorreu após o protocolo da lei orçamentaria da Câmara, no dia trinta e um de agosto de dois mil e vinte e dois; a lei orçamentária é uma peça construída a várias mãos, com todas as Secretarias e, naquele momento, a previsão de entrega da obra era para o ano de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

dois mil e vinte e dois, não havendo previsão de continuação da obra no corrente ano pelo fato de estarem executando a mesma com projeção financeira e prazo determinado; em virtude da não-conclusão da obra, pedem-se o crédito especial, incluindo, no orçamento de dois mil e vinte e três, recursos do montante de quatro milhões de reais, para sua finalização. O Sr. Marlon disse que os recursos foram anulados de outras rubricas orçamentárias, sendo dois milhões na reserva de contingência e dois milhões dos contratos de rateio, junto com o pacote da Cimvalpi, para serem aportados e finalizar as obras da UPA e colocou-se à disposição para quaisquer dúvidas. O Vereador Manoel Douglas agradeceu a explicação e passou a palavra ao Vereador Ricardo, que disse ter lembrança amarga da UPA, por conta da retomada de sua obra, muito polêmica à época, tendo sido contra a forma como foi apresentado o projeto no início, tendo recebido o apoio do Vereador Marcelo Macedo; disse já ter havido aditivo, sendo que o projeto volta à Casa pela terceira vez. Disse que o valor que constava anteriormente deveria ter sido o suficiente para a conclusão do projeto, e disse ter sofrido muitas críticas por seu posicionamento contrário; questionou se a obra seria concluída com o aditivo e perguntou também sobre a UPA de Padre Viegas. O Sr. Marlon disse que o que aconteceu foi uma abertura de crédito para ambas as obras e, no caso da UPA São Pedro, foi feita a licitação e no dia dezesseis de setembro do ano passado foi quando se deu início ao contrato. Disse que a obra da UPA já tinha sido iniciada, precisando ser finalizada. Sobre sua conclusão, a Secretaria de Obras trabalha com dados oficiais, que apresentou o valor como suficiente para concluir a obra, tanto pelo ponto de vista jurídico como técnico. Porém, as Secretarias de Saúde e Obras são quem poderiam responder à pergunta de forma satisfatória, pois possuem os dados sobre a mesma. Disse que o atraso é referente à burocracia interna na fase de licitação na secretaria licitante, estando a mesma apta a reiniciar a obra em dois mil e vinte e três. O Vereador Ricardo disse que na época, o projeto citava conclusão e, na visita técnica, o Secretário de Saúde questionou sobre o valor, que não daria para concluir, tendo sido feito um projeto mesmo com esse impedimento financeiro. O Vereador Ricardo então pediu explicações sobre o prazo para que se faça algo definitivo em relação à UPA. O Sr. Marlon sugeriu que seja acionada a Secretaria de Obras, já que sua parte é orçamentaria contratual, e a Secretaria é quem saberia a percentagem de conclusão. O Vereador Manoel Douglas reiterou a pergunta do Vereador Ricardo sobre Padre Viegas e pediu que se encaminhem as medições da UPA após a retomada das obras, além do valor total gasto até o momento; disse que no ano passado se falava em finalizar a obra, incluindo Padre Viegas e, posteriormente, foi dito que o valor seria insuficiente; dessa forma, pediu as informações referentes aos gastos desde o início da obra. Com a palavra, o Vereador Marcelo disse que no momento de chegada do projeto ele era contra a maneira como esse estava e que, mais uma vez, o projeto chega à Casa sem os devidos cuidados e questionou o motivo de a obra não estar prevista no orçamento do presente ano, pois já estava em andamento. Disse que a falta do projeto no orçamento trata-se de um erro e que, quando foram à visita técnica da UPA o Sr. Danilo disse que a planilha estava errada e o valor não ficaria apenas no que foi apresentado, precisando de mais um milhão; sendo novecentos mil em Padre Viegas e quatro milhões para a UPA do São Pedro, voltando hoje com a mesma discussão, precisando de mais crédito. Questionou o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

motivo de não se enviarem à Casa o projeto com o valor total, sendo que se enviam aos poucos os valores a serem aprovados. Disse que, caso a justificativa seja “bagunça orçamentária”, ele aceitaria, mas chegarem-se pedidos de crédito aos poucos não é viável. Disse que todos os vereadores querem ver a obra pronta, e não votar crédito especial todos os dias, precisando-se do valor completo; disse que deve-se trazer o projeto completo à Casa para discussão; perguntou se as partes internas e externas do prédio estão completas, e disse achar que os quatro milhões são referentes a muro e estacionamento; dessa maneira, faz-se necessário trazer o projeto completo à Casa. Opinou que dessa maneira pode-se votar com tranquilidade, e que o povo está cansado da espera da obra, pendente há anos. Disse que não se consegue tratar água e esgoto na Cidade, precisando de pessoas honestas e transparentes com o dinheiro público. Disse aguardar os secretários, por ter vários questionamentos com reação a obra da UPA. Com a palavra, o Sr. Edvaldo disse que o Secretário de Obras pode sanar as dúvidas, ao que o Vereador Manoel Douglas concordou e disse que assim já se sai da reunião com as incumbências resolvidas. Com a palavra, o Dr. Corjesu cumprimentou a todos e disse que alguns questionamentos referentes a essa obra já foram feitas pela Comissão e que se aguardam as respostas por escrito. O Vereado Manoel Douglas disse que chamariam o Sr. Johnatan para discutir esse projeto em plenário; agradeceu ao Sr. Edvaldo e solicitou que se marque reunião com a Secretaria de Obras para a próxima segunda-feira, dia seis de março, às nove horas, presencialmente. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do Povo Marianense”, o Vereador Manoel Douglas encerrou a reunião às nove horas e vinte e nove minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**